

# GESTÃO EM SAÚDE NO PERFIL DE ENSINO MÉDICO ATUAL E A EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO MÉDICO (LAGEM)

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37<sup>a</sup> edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

SILVA; Rodolfo Ishiama <sup>1</sup>, FEITOSA; Kawanna Izabella Buzzo<sup>2</sup>, MACHADO; Milene Krefer<sup>3</sup>, MASCARELLO; Isadora Finger<sup>4</sup>, CAPORRINO; Raffaela Slompo<sup>5</sup>, PATEL; Luís Felipe de Moura<sup>6</sup>, MALUF; Giovana Camili<sup>7</sup>, NASCIMENTO; Natan Benvegnu do<sup>8</sup>, OLIVEIRA; Júlia Liz Longhi de<sup>9</sup>, LAVERDI; Mariane Regina Rigo <sup>10</sup>

## RESUMO

**HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA LIGA:** A Liga Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo Médico (LAGEM) surgiu no ano de 2022 a partir de acadêmicas de medicina interessadas em estudar e aprender mais sobre gestão em saúde. Atualmente a liga realiza atividades e pesquisas na área de gestão. **INTRODUÇÃO:** A gestão e administração são ciências sociais que envolvem pessoas. Desse modo, na gestão se faz uso de conhecimentos e funções necessárias para atingir de forma eficiente os objetivos de uma organização. No cenário globalizado atual, a habilidade de gerir mostra ser essencial para o âmbito pessoal e profissional. Contudo, a gestão ainda encontra uma barreira quando relacionada ao contexto educacional das universidades de medicina, que não tem evoluído para se adaptar à conjuntura moderna e às demandas do mercado. Dessa forma, gestão em saúde, empreendedorismo e administração da carreira médica continuam sendo negligenciados quando se trata da matriz curricular das Instituições de Ensino Superior (IES), que muitas vezes não apresentam a disciplina ou não têm a qualidade necessária para o aprendizado. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é avaliar a presença da disciplina gestão em saúde e sua abordagem no curso de medicina em IES do Sul do país. Além disso, comparar a aplicação da matéria em IES públicas e privadas e a carga horária definida para cada instituição. **METODOLOGIA:** Foram analisadas as matrizes curriculares de 57 escolas de Medicina, públicas ou privadas, da região Sul do país, disponíveis no site das IES em questão. Os termos utilizados como referência para a busca das disciplinas desejadas foram: gestão, administração e planejamento. Os dados foram calculados através de média simples e percentual. Para comparação dos dados, foi realizada uma busca na literatura dos últimos 5 anos sobre a implementação da disciplina de gestão em saúde nas universidades do país. **RESULTADO:** Das 57 Instituições de Ensino Superior no Sul do Brasil, dentre elas, 33,3% são IES públicas e 66,6% são privadas. Quanto à presença da disciplina de gestão em saúde na matriz curricular, apenas 14 (24,56%) das IES apresentaram a cadeira na grade de ensino. Além disso, os dados evidenciam um claro predomínio do ensino sobre gestão em saúde nas IES privadas, representando 64,28% (n=9), enquanto as IES públicas representam apenas 35,7% (n=5). Por fim, é possível notar uma grande variação na carga horária das IES que oferecem o ensino da disciplina, que vai de 20 horas até 120 horas dependendo da instituição. **CONCLUSÃO:** O déficit no ensino de gestão em saúde pode afetar a atividade médica, tanto na gestão direta de ambientes de saúde, quanto na compreensão de medidas tomadas por seus gestores e convênios. Com a avaliação, foi possível perceber que o ensino sobre gestão em saúde ainda é incipiente na maior parte das IES avaliadas, e, quando presente, parece ser pouco explorado considerando a variação de carga horária. Desse modo, uma reformulação da matriz curricular nos cursos de medicina precisa ser considerada para acompanhar as demandas do mercado médico atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Saúde, Instituições de Ensino Superior, Empreendedorismo Médico

<sup>1</sup> Universidade Positivo, rodolfoishiama@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Positivo, Kawanna.feitosa@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Positivo, milenekrefer@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Positivo, Mascareloisadora123@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Positivo, raffacaporrino@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Positivo, luisfpatel0611@gmail.com

<sup>7</sup> Faculdade Pequeno Príncipe, giovancamilmaluf@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Positivo, natan2900@gmail.com

<sup>9</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná, ju.liz.longhi.o@gmail.com

<sup>10</sup> Hospital Cruz Vermelha, mariane\_rigo@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Universidade Positivo, rodolfoishiama@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Positivo, Kawanna.feitosa@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Positivo, milenekrefer@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Positivo, Mascareloisadora123@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Positivo, raffacaporrino@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Positivo, luisfpatel0611@gmail.com

<sup>7</sup> Faculdade Pequeno Príncipe, giovana.camilimaluf@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Positivo, natan2900@gmail.com

<sup>9</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná, ju.liz.longhi.o@gmail.com

<sup>10</sup> Hospital Cruz Vermelha, mariane\_rigo@yahoo.com.br